



1 **ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU,**  
2 **DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR.** Aos 31 dias do mês de  
3 outubro de 2018, às 09h30 (nove horas e trinta minutos), reuniram-se os membros do  
4 Conselho Universitário - COU no Auditório do *Campus* de Campo Mourão sito a Av.  
5 Comendador Norberto Marcondes, nº 733, conforme lista de presença, anexa, para  
6 deliberar sobre a pauta prevista na Convocação nº 004/2018. A Secretaria dos  
7 Conselhos recebeu as justificativas de ausência dos seguintes membros: Andréa  
8 Serio Bertoldi, Claudemir Odani da Silveira, Claudia Priori, Daniele Simone Bona,  
9 Déborah Alice Bruel Gemin, Evilise Leal Alves Salomão, João Victor da Silva Dias  
10 dos Santos, Camylla Mitiko Doi Pereira, Katiucya Perigo, Marco Aurélio Koentopp,  
11 Sônia Tramujas Vasconcelos, Suzana Pinguello Morgado, Thiago David Stadler e  
12 Marcelo Marchine Ferreira. **I. Expediente: 1.** Aprovação da **ata da 3ª Sessão** do  
13 COU de **2018; 2.** Comunicações; **II - Ordem do dia: 3.** Discussões e deliberações  
14 quanto à **Resposta Institucional ao Relatório de Verificação da Comissão de**  
15 **Avaliação Externa** referente ao processo de **recredenciamento da UNESPAR.** Na  
16 sequência, iniciaram-se as discussões e deliberações sobre os itens da pauta: **1.**  
17 Aprovação da ata da 3ª Sessão do COU de 2018. **EM REGIME DE DISCUSSÃO:**  
18 **Elson Alves de Lima** apontou correções nas linhas: 34, 35, 37, 42, 93, 103, 107, 128,  
19 131. **EM REGIME DE VOTAÇÃO:** aprovada por maioria com 8 (oito) abstenções. **2.**  
20 Comunicações: o conselheiro **Elson Alves de Lima** sugeriu que a universidade  
21 elabore mecanismos de proteção à sua própria comunidade com união e resistência  
22 fazendo valer a lei de criação da UNESPAR ao garantir a Reitoria em Curitiba. Ele  
23 também destacou a importância de se planejar minuciosamente o Calendário  
24 Acadêmico a fim de garantir o balanço entre as datas comemorativas, tais como: o  
25 dia do professor e do servidor público, e as horas de aulas. A conselheira **Simone**  
26 **Sartori Jabur** se mostrou preocupada quanto ao rumo das ações governamentais  
27 que preveem privatizar instituições de ensino, causando retrocesso para um país que  
28 preza a garantia do direito ao ensino público e gratuito. O conselheiro **Heitor Osteti**  
29 **Furtado** discursou pela sensibilidade dos órgãos governamentais e do  
30 comprometimento da sociedade em lutar pela defesa da democracia e abraçar a



31 causa da resistência. O conselheiro **João Marcos Borges Avelar** discursou em prol  
32 da manutenção do Estado Democrático de Direito. Ele sugeriu a busca pela defesa  
33 dos direitos da cidadania por meio de iniciativas que visam prever e combater a  
34 intolerância. O conselheiro também comemorou a aprovação dos cursos de Mestrado,  
35 como, por exemplo, o de Educação Matemática em Campo Mourão, e alertou quanto  
36 a captação de recursos para mantê-los funcionando. A Pró-reitora Interina de Ensino  
37 de Graduação e Chefe de gabinete, Profa **Edinéia Fátima Navarro Chilante**  
38 apresentou um breve histórico quanto ao credenciamento da Unespar junto ao  
39 Conselho Estadual de Educação (CEE) e explicou que a partir da publicação do  
40 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a universidade deve se atentar às  
41 metas e ações propostas a partir da devolutiva feita pela Secretaria de Ciência,  
42 Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no ato do Recredenciamento. Ela também  
43 informou que as deliberações aprovadas na 4ª Sessão do CEPE, do corrente ano,  
44 terão impacto direto no próximo Recredenciamento visto que a reestruturação dos  
45 cursos atenderão às exigências e sugestões feitas pela Comissão Avaliadora. O  
46 conselheiro **Renan Bandeirantes de Araújo** destacou seu posicionamento  
47 comparando o cenário político atual com uma “Nova Guerra Fria”, e afirmou que as  
48 especulações não consideram a dívida externa do país ao equipará-lo com Estados  
49 Unidos da América em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Ele também se  
50 mostrou preocupado com a propaganda de terror que vem abalando as estruturas da  
51 Democracia. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**, parabenizou as  
52 comunicações ao relembrar os ânimos de 2011 quando a UNESPAR foi credenciada.

53 **II. Ordem do dia: 3. Discussões e deliberações quanto à resposta institucional**  
54 **ao Relatório de Verificação da Comissão de Avaliação Externa referente ao**  
55 **processo de credenciamento da UNESPAR.** O **Presidente, Prof. Antonio**  
56 **Carlos Aleixo**, relatou o histórico do credenciamento da UNESPAR a partir da  
57 publicação do seu Estatuto em 2010 no qual já vinha sido debatido e organizado  
58 desde 2007. Ele lembrou que no ano de 2011 foram criados os primeiros grupos de  
59 trabalho que credenciaram a UNESPAR em 2013, a partir da eleição do primeiro  
60 COU em 2011 e conseqüentemente, com a constituição da Reitoria em 2012. O



61 conselheiro destacou também que já no ano de 2017 a Reitoria apresentou os  
62 relatórios conforme a devolutiva da SETI para a próxima etapa do recredenciamento  
63 e em 2018 concluiu os trabalhos com a constituição do PDI 2018/2022. Em  
64 continuidade de sua fala, evidenciou que a UNESPAR é uma instituição de peso para  
65 o Estado do Paraná por ofertar de forma pública e gratuita 67 cursos de graduação e  
66 cursos de pós-graduação abrangendo as regiões norte e sul do Estado. Já no que diz  
67 respeito ao avanço da universidade até a próxima avaliação, destacou que é  
68 necessário “diferenciar o quanto pesa a bola de ferro amarrada nos nossos pés e o  
69 quanto as asas nos permitem voar”. Concluindo sua fala alertou para o fato de que a  
70 universidade ainda possui problemas graves de infraestrutura, sendo mais importante  
71 no momento o investimento em planejamento e adaptação do espaço físico. **EM**  
72 **REGIME DE DISCUSSÃO**: o conselheiro **Elson Alves de Lima** comentou seu ponto  
73 de vista geral com ênfase nos pontos fortes descritos no relatório de avaliação,  
74 porém destacou dificuldades na consolidação de temas como, por exemplo o Ensino  
75 à Distância (EAD). A conselheira **Fátima Aparecida de Souza Francioli** destacou a  
76 dificuldade de desenvolver o conceito de universidade conforme conta no relatório da  
77 SETI, e aconselhou ser necessário um estudo com as coordenações locais da  
78 Comissão Permanente de Avaliação (CPA) buscando melhorias junto ao corpo  
79 docente. A conselheira **Solange Maranhão Gomes** externou sua preocupação com o  
80 risco de extinção dos cursos de licenciatura, principalmente das artes, e afirmou que  
81 a aproximação com a educação básica pode garantir o reconhecimento da área. No  
82 que diz respeito à resposta institucional a conselheira ressaltou as fragilidades de  
83 acessibilidade que afetam estudantes, docentes e agentes perguntando o que será  
84 feito daqui para frente, para resolver este problema. Após uma breve discussão dos  
85 conselheiros quanto aos aspectos positivos e negativos contidos na resposta  
86 institucional que remetem ao relatório da Comissão Avaliadora, o **Presidente**  
87 explicou que se trata de uma síntese das recomendações e ações previstas e que  
88 posteriormente, a universidade analisará a possibilidade de serem atendidas ou  
89 justificadas, dependendo das competências cabíveis. O conselheiro **Samon Noyama**  
90 elogiou o pronunciamento do conselheiro Heitor Osteti Furtado e chamou atenção



91 para a Ditadura de 64, na qual presenciou familiares e pessoas próximas sendo  
92 reprimidas e torturadas pela intolerância militar, estabelecendo com isto, um  
93 paralelo entre a época em questão e a atualidade com o objetivo de enfatizar os  
94 desafios que vêm ocorrendo dentro da própria instituição. A conselheira **Pierângela**  
95 **Nota Simões** evidenciou sua interpretação quando ao relatório da Comissão  
96 Avaliadora correlacionando a resposta institucional com os apontamentos levantados,  
97 e destacou que a questão da acessibilidade vai além de limitações físicas,  
98 demonstrando sua preocupação com as ações que serão tomadas. O conselheiro  
99 **Angelo Ricardo Marcotti** explicou que a comissão permanente de infraestrutura visa  
100 trabalhar com um plano de estruturação a fim de documentar, detalhar e registrar  
101 projetos de melhorias. Porém, evidenciou que com os orçamentos, quase escassos  
102 da universidade, serão feitos ajustes e adaptações com o intuito de atender as falhas  
103 mais críticas. O conselheiro **Renan Bandeirante de Araújo** elogiou o caráter político  
104 da manifestação que se abstém de afrontamento e é conivente às recomendações,  
105 porém criticou a omissão enfática das questões de suma importância para a  
106 universidade como o quadro de pessoal, como é tratado em uma das falhas  
107 apontadas pelo relatório que cita a administração descentralizada da Reitoria. Ele  
108 alertou ainda para o fato de que é mais fácil criar projetos do que colocá-los em  
109 prática e mantê-los funcionando devido as situações adversas. A conselheira Edineia  
110 **Fátima Navarro Chilante** explicou que neste processo de credenciamento foi  
111 utilizado, pela primeira vez, o Instrumento de Avaliação que prevê notas de 1 a 5,  
112 sendo assim, os peritos classificaram os *Campi* em uma média para cada requisito,  
113 generalizando as similaridades e desconsiderando as particularidades, o que tornou  
114 o relatório final da Comissão Avaliadora menos objetivo e mais abrangente. A  
115 conselheira **Sandra da Silva** se demonstrou preocupada com a estrutura dos prédios  
116 da UNESPAR que antecedem os anos 90, pois entende que não foram preparados  
117 para comportar obras de grande porte como elevadores, mas acredita que  
118 adaptações devem ser feitas para atender as exigências visando a acessibilidade. Os  
119 conselheiros debateram sobre as estruturas físicas e o porte dos prédios, afirmando  
120 que os mesmos não comportam mudanças drásticas que venham a atender a



121 máxima acessibilidade. O conselheiro **Elson Alves de Lima** enfatizou a importância  
122 de se valorizar os laboratórios da UNESPAR ao destacá-los na manifestação em prol  
123 da contratação dos Técnicos de Laboratório. O conselheiro **Heitor Osteti Furtado**  
124 solicitou da administração uma aproximação maior com as municipalidades a fim de  
125 garantir o transporte dos estudantes. Ele também se manifestou preocupado com as  
126 perseguições e repreensões no âmbito político. O conselheiro **Edmar Bonfim de**  
127 **Oliveira** evidenciou que devemos nos atentar as ações que serão tomadas para esta  
128 avaliação e, apesar do relatório apontar para o próximo credenciamento, se as falhas  
129 não forem ajustadas agora elas irão persistir e se agravar. Diante disto, ele alertou  
130 que o rumo político no qual o país está seguindo prejudicará as instituições que não  
131 se manterem aliadas aos governantes defensores dos mesmos ideais do Ensino  
132 Superior. O conselheiro **Carlos Alexandre Molena Fernandes** alertou que o relatório  
133 é conciso com o cenário em que foi elaborado, contudo o mesmo não contempla  
134 cursos e projetos que seriam aprovados posteriormente. O conselheiro **Jefferson**  
135 **Willian Gohl** reforçou a preocupação com as políticas de evasão frisando a garantia  
136 do transporte e manutenção da estrutura a fim de ofertar condições básicas que  
137 atendam as demandas. A conselheira **Sandra da Silva** elogiou os esforços  
138 empenhados no credenciamento, e esclareceu que a concretização do PDI é um  
139 avanço importante para constituir a UNESPAR como instituição. O **Presidente, Prof.**  
140 **Antonio Carlos Aleixo**, esclareceu que devido ao veto da participação da  
141 administração superior no processo de avaliação, algumas informações inverídicas e  
142 equivocadas não puderam ser retificadas ou esclarecidas no ato das audiências.  
143 Salientou que o relatório aponta fraquezas e vulnerabilidades, mas, das 4 dimensões  
144 avaliadas, 30% delas são de responsabilidade exclusiva da UNESPAR, e no que diz  
145 respeito à políticas de ensino. E essas têm crescido consideravelmente mesmo em  
146 meio a tantas dificuldades impostas pelos governos. Os outros 70%, dependem das  
147 políticas de pessoal e custeio do Governo do Estado. Após discussões sobre o texto  
148 da Manifestação Institucional quanto ao relatório da comissão externa ao  
149 credenciamento da Unespar, o texto foi aprovado pelos conselheiros, o acréscimo,  
150 proposto pelo Conselheiro Renan Bandeirante de Araújo, de item relacionado a



151 elaboração de um “Plano de Gestão Institucional que defina as formas de interação e  
152 os mecanismos de descentralização administrativa entre a Reitoria e os Campi”.  
153 Após discussão do documento a ser enviado ao Conselho Estadual de Educação,  
154 votou a discussão da necessidade aprovação de a uma **manifestação do COU**  
155 **quanto ao cenário político e disseminação de intolerância**. A conselheira **Simone**  
156 **Sartori Jabur** informou ataques de intolerância que presenciou no *Campus* como  
157 disseminação de ódio contra meninas e repreensão de conteúdo publicado por uma  
158 professora que lecionava sobre a “reprodução humana”. Ela também defendeu a  
159 necessidade de elaboração de um manual de conduta para prevenção antecipada de  
160 ataques de intolerância (tanto por parte dos alunos quanto por parte dos professores).  
161 O conselheiro **Elson Alves de Lima** alertou para a garantia de meios jurídicos que  
162 amparem ambas as partes a fim de evitar o confronto interno da comunidade  
163 combatendo incisivamente qualquer natureza de intolerância. A conselheira **Sandra**  
164 **da Silva** informou que o Conselho de *Campus* de Curitiba I - EMBAP propôs solicitar  
165 ao COU a emissão de uma nota de repúdio que desmotive a violência e a intolerância  
166 e que ampare a comunidade acadêmica. O conselheiro **Renan Bandeirante de**  
167 **Araújo** informou que a convivência com extremidades políticas faz parte do direito da  
168 democracia, porém cabe à UNESPAR qualificar as manifestações e lidar de forma  
169 imparcial independente dos posicionamentos. Ele destacou que a emissão da nota  
170 de repúdio deve desmotivar movimentos ligados ao ódio e a intolerância, e para  
171 prezar pelo respeito e ética sugeriu a emissão de uma orientação de conduta, que  
172 sirva de apoio na prevenção e no combate aos ataques. **EM REGIME DE VOTAÇÃO:**  
173 a elaboração da Nota de Repúdio foi aprovada por unanimidade e a Orientação de  
174 Conduta foi aprovada por maioria. O presidente do conselho manifestou que  
175 solicitará ao CEDH a elaboração do referido manual. Quanto a nota do COU, após  
176 discussões foi aprovada a nota que segue ao final desta ata. Nada mais havendo a  
177 ser tratado, o **Presidente** do Conselho Universitário da UNESPAR encerrou a sessão  
178 e eu, **JEFERSON GOULART MAGALHÃES**, secretário *ad hoc* do COU, lavrei a  
179 presente ata que segue assinada por mim, pelo Presidente e demais conselheiros em  
180 lista de presença anexa.



### NOTA DE REPÚDIO:

181

182 O Conselho Universitário (COU), da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR),  
183 reunido extraordinariamente em trinta e um de outubro de dois mil e dezoito, em  
184 Campo Mourão, repudia todo e qualquer ato, ataque ou agressão cometida contra os  
185 integrantes da comunidade universitária (professores, agentes universitários e  
186 estudantes). Defende o artigo 206 da CF/88, incisos I e II, como condição precípua  
187 da liberdade de cátedra dos docentes, do livre-pensar, da *liberdade de aprender,*  
188 *ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber e o pluralismo de ideias.*  
189 Considerando esse posicionamento, o COU reafirma também a nota publicada nesta  
190 data pela Reitoria da UNESPAR sobre o alerta aos *Campi* para os casos de assédio  
191 e violência.

192